

# O CARAPUCEIRO.

*Periodico Moral, e so' per accidens politico.*

Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.  
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Sabbado 26 de Novembro.

(NUMERO 69.)

*Acta da 4<sup>a</sup> Sessão da Camara Legisla-  
tiva das Senhoras Deputadas*  
PRESIDENCIA DA SENHORA D. GUILHER-

MINA.

**C**OMPARECERÃO todas as Senhoras Deputadas ( 150 ), e tambem appresentou-se em huma das sallas interiores hum Official do Thezouro para pagar o subsidio do mez proximo passado. So faltarão com participação D Grongondosa, e D. Filaminta; a primeira por estar sangrada, e a segunda com hum interites aguda. Custou muito á Sra. Secretaria ler a Acta da sessão antecedente pelo sussurro, que havia, semelhante a hum grande cortiço de abelhas assanhadas: mas não obstante, foi approvada, apesar de que muitas Senhoras Deputadas perguntavão humas ás outras = O que foi, que se leo? O que foi, que se aprovou?

A Commissão de Poderes appresentou o seu parecer para que a Sra. D. Dorothea tomasse assento, como Deputada pela Provincia de Paphos: e posto em discussão, depois de apoiado, pedio a palavra a Sra. D. Clarinha, e disse.

Se hum Deputada não he, senão mandataria, e procuradora do povo feminino, toda a sua legitimidade depende da espontanea escolha deste. Mas como, Sra. Presidente, como se pode conceber, que a Sra. D. Dorothea fosse da livre nomeação do bello sexo de Paphos, onde ella nunca esteve, onde não conta parentes, nem tem as mais pequenas relações? Será crível, que ali se esquecessem de tantas senhoras de saber, e de merecimento, e até com bons serviços para nomearem de seu moto proprio a outra, que lhes he inteiramente desconhecida?

A' vista destas razões parece evidente o conluio, ou caballa; e consequentemente devemos declarar nulla semelhante eleição.

D Quinquina pede a palavra, e diz = Sra Presidente: como relatora da Commissão não posso deixar de defender o Parecer em discussão: e muito me admira, que ainda haja entre nós quem falle em conluios, e caballas. Em verdade se se deixasse livre, e desempeçado o passo aos votantes nas eleições, talvez bem poucas de nós estivessemos aqui. ( Há sussurro prolongado: humas gritando *apoiado*; outras *não apoiado*; outras á ordem, á ordem ) A experiencia mais que muito nos há convencido, que eleições sem caballa seriam o mesmo, que fumo sem fogo, ou figura sem corpo. E qual he, Sras., o negocio entre nós, que se não arranje por caballas, ou conluios? Como são feitos pela mór parte até os nossos cazamentos?

Que distancia não vai da theoria á pratica! Nada há mais sancto, e mais justo, do que o principio de que os cargos, e empregos serão dados segundo o merecimento das pessoas. Mas será isto o que se observa todos os dias? De ordinario só aproveita quem mais sabe adular, intrigar, caballar, &c.; e lança-se mão das pessoas não por suas virtudes, e meritos, sim segundo o prestimo, que podem ter para taes, ou taes fins. Todo este mundo, Sras. minhas, he hum grande trafico de caballas. Os Comerciantes caballaõ huns contra os outros: a Medicina caballa contra as enfermidades, e muitas vezes contra a saude do proximo: a falsa Justiça vive caballando contra as

nossas bolsas ; e nós mesmas quantas vezes caballamos contra a vigilancia de nossos pais ! O que he este mundo bem considerado , senão huma grande feira , em que os mais espertos logrão os menos , e os sabidos vivem regaladamente á custa dos tolos , cujo numero he infinito , como disse o proprio Salomão ? De mais se D. Dorothea nunca foi a Paphos , nem tem por lá a minima relação , bem podia ter hido , e fora disto hum primo seu conhecido , e fora disto hum primo seu conhecido , que já desejou mudar se para essa Provincia ; e he quanto basta para que D. Dorothea merecesse os suffragios de todas as Eleitoras de Paphos. Voto por tanto pelo Parecer da Commissão ( O Parecer fica addiado pela hora , e passa se á

ORDEM DO DIA.

Entra em 3.<sup>a</sup> discussão o Projecto N.<sup>o</sup> 480 deste anno , que tracta de fixar por lei os requizitos necessarios , e mais efficazes para huma senhora fazer-se amavel , e ser pretendida dos melhores esposos. Pede a palavra D. Belinha , e diz

Levanto-me para impugnar o Art. 360 do Projecto em discussão. e o que diz pôe elle ? A Senhora , que quizer ser amavel , e pretendida para cazamento dos melhores sujeitos , seguirá á risca todas as regras , e preceitos da moda , e do bom tom = Primeiramente acho mui defeituosa esta disposição por vaga , e indeterminada. Em verdade , Sras. , onde he , que se achão essas regras , esses preceitos da moda , e do bom tom ? A moda he a cousa mais incerta , mais caprichosa , mais inconstante , que eu conheço. E quem foi , que já soube definir , e determinar o que era bom tom ? Uns o fazem consistir nisto , outros n'aquillo ; e alguns até o considerão por synonimo de desenvoltura , e de gozo de todos os prazeres quer sejam licitos , quer não. Este Art. , Sra. Presidente , deve , quanto a mim , ser eliminado , e substituido por outro concebido pouco mais , ou menos nestes termos = A Sra. , que quizer fazer-se amavel , e ser pretendida para bom cazamento , deve cuidar muito em ser honesta , prudente , laboriosa , e enriquecida de todas as virtudes. Isso sim entende se , e he o que deve ser.

( Pedem a palavra simultaneamente D. Aninha , D. Chiquita , D. Tudinha , D. Maroquinha , e mais 70 Senhoras Deputadas , querendo todas fallar ao mesmo tempo , donde resultou tão grande tumulto , que parecia não huma Camara Legislativa ; mas huma praça de mercado-res em dia de feira. A Senhora Presidente já rouca de gritar conseguiu a muito custo restabelecer a ordem , dando a palavra á Sra. D. Aninha.

A Sra. D. Aninha. Antes que entre na materia em discussão seja-me licito dizer á illustre Deputada que acaba de fallar , que muito sinto tela a natureza feito mulher ; porque se fora homem , em consciencia devia Ordenar se , e dedicar se ao ministerio de Pregador de Sermões de Quaresma. Não nos falla aqui esta Sra. , senão em virtudes. Quem há , que dê mais fe dessas carrancices ? Quem quer cá saber de cousas do tempo da amora , e que só servirão para freiras ? Cá para mim as virtudes d'huma senhora são : ser bonita , e bem feita , saber vestir se com gosto , tocar piano , cantar arias , e modinhas , fallar Francez , comer pouco para não engordar , dansar quadrilhas , ir aos theatros , não perder baile , e contar hum grande numero de amantes. Toda a senhora , que tiver estas prendas , e requizitos , chama-se virtuosa ; ao menos assim o pensão , e o dizem a cada passo os jovens amorosos , que são os competentes juizes nesta materia , ou os lapidarios , que melhor entendem de pedras. ( *numerosos apoiados.* )

Passando agora ao assumpto , como he crível , que a illustre *membra* desconheça as regras , e preceitos da moda , sendo elles tão simples , e vulgares ? Quem ignora , que moda he tudo quanto nos vem de França vivo , ou pintado ! Salta em nosso porto hum *quidam* , por ex. Appresenta-se com barbinhas de bode , com huma burjaca com feitio de tunica de profeta , com meias de alcatifa , sapatos de judeo , com huma toalha ao pescoço por gravata , camisa de chita de columbia , chapeo de palha , grã charuto á bocca , e hum caibro na mão por banga-la. Não há mais , que examinar. Ah!

está a lei ambulante, ali está a ultima moda de Paris. Esse figurinho, seja elle quem for, pertence sempre a alguma escola Polytechnica, ainda que seja de fazer mezuras, ou pelo menos he Bacharel em Artes: e eis todos os nossos jovens embasbacados pelas ruas, tirando-lhe o molde, e reduzidos a cabritos de sobrecozaca, o que não pode deixar de agradar nos grandemente.

Quem não sabe outro sim o que he bom tom? Pelo menos entendo, que ser do bom tom he a gente ter todas as prendas capazes de seduzir, vestir com o ultimo gosto, e primor custe o que custar, saia d'onde sair, trocar a noite pelo dia, não se occupar de cousa alguma, que não seja relativa a bailes, festas, companhias, e recreios, namorar por passa tempo, entreter a muitos, lisonjear a alguns, e não amar a nenhum.

*D. Chiquinha.* Com effeito qual será o homem sisudo, que se queira ligar a semelhante mulher?

*D. Aninha.* Quanto se engana a nobre Deputada! Muitas vezes huma destas he, que acha logo marido.

*D. Belinha.* Mas que marido? Outro de iguaes sentimentos.

*D. Aninha.* Não sei disso: o que se quer he casar: he como huma cerimonia indispensavel, ou para melhor dizer, hum marido não he outra cousa mais, do que hum traste de luxo. O bom tom quer, que o marido não se importe com a mulher, nem a mulher com o marido: que cada hum vá para a sua banda, como bem lhe parecer. (muitos apoiados)

*D. Quinquina.* Até já me disse minha prima, que tracta amores com hum joven, que andou para França, que os ciúmes só se permitem, segundo o bom tom, ás pessoas solteiras: mas entre cazados por forma nenhuma.

*D. Umbelina.* Não, não estou pelos auctos: esse bom tom não me agrada. Ciúmes! Isso hei de eu ter em quanto a mar, que vem a ser até a morte. Pois eu hei de ver meu marido damejando, e requebrando a outra, e hei de ficar mui fresca, e indifferente? Mesmo em publico, se a desavergonhada acceitasse os

seus carinhos, eu tinha animo, e disposição de avançar me a ella, e encher-lhe a cara de bofetões. Não: aquelle, que houver de cazar comigo, ha de ser muito meu, e de mais ninguem. (muitos apoiados)

*D. Aninha.* Isso he ranço, isso he ferrugem do tempo das Cruzadas, e não está apar das luzes do nosso seculo. Hoje está assentado pelos melhores filosofos, e pelas mais peizadas cabeças, que o ciúme he huma paixão vil, grosseira, brutal, e encommoda; e o bom tom manda, que assim como a mulher não se embaraça com o que faz o marido, este não se importe com a vida da mulher. Hoje, Sras, está conhecido, que só se devem respeitar as exterioridades. Nos tempos gothicos tudo se dizia quasi por seus proprios nomes; mais dizem, que os costumes erão mais austeros: hoje he tudo pelo contrario: cada hum lá em particular sabe Deos o que faz; porém he preciso grande tento nas palavras; porque tudo se qualifica logo de immoralidade. Hoje o grande principio he gozar: os meios poucos, ou nada importão, huma vez que se salvem as apparencias. Quaes são os homens d'agora, que procurem para esposas meninas pobres, mas recolhidas, honestas, e laboriosas? Quasi todos procurão riquezas, ou prestigios; e nada mais; e consequentemente he preciso, que vamos de accordo com o bom tom.

*D. Janoca.* As prozas da nobre Deputada não me embação. Conheço, que lida com Doutores, que lê muitos livros francezes, e he sabia, quando eu apenas tenho lido o livrinho da Donzella Theodora, de Bertoldo, Marilia de Dirceio, João Xavier de Matos, e a Mestra Bona: mas assim mesmo ninguem será capaz de tirar do meu coração o ciúme. O ciúme, Sra Presidente, não está nas nossas mãos: he huma dor com hum'ancia mortal: e como se pode disfarçar? Como he, que agente ha de ver com os seus olhos seu marido, ou amante agradando a outra, e ficar muito fresca, como se tal homem lhe não pertencesse? Sras. neste aperto antes nunca ser casada.



(Muitas vozes : fóra , fóra : cazando sempre , cazando , seja como for .)

*D. Felicinha.* Proposições há , Sra. Presidente , que se não deverão de proferir nesta casa . Como he crível , que a illustre Deputada , que impugna o Art.º 360 do Projecto em discussão , ignore o que seja bom tom ? A minha nobre amiga a Sra. D. Aninha já lhe fez ver exuberantemente o que he bom tom . Mas agora saiba mais , que acima deste ainda existe o grande tom , que vem a ser ; o mesmo bom tom requintado , o bom tom em grau subido nas pessoas da Corte , da gente mais qualificada , e mais rica . Este grande tom tem regras tão finas , e meudas , que he preciso estudalas todos os dias , e nunca se acabão de aprender cabalmente : he humma monita secreta , he humma sciencia occulta , como era a dos Sacerdotes do Egypto , vedada aos profanos : mas a regra geral do grande tom consiste em encobrir as maiores misérias , as acções mais negras com as mais bellas , e mais brilhantes apparencias , proscurendo inteiramente tudo , que os tolos costumão chamar lhaneza , e sinceridade .

*D. Belinha.* Arrenego eu de semelhante cousa . A franqueza sempre foi , e será humma virtude .

*D. Aninha.* Ella a dar-lhe com a tal virtude . Hoje os maiores sabios tem revolido , segundo me disse o Doutor Melenas , que virtude não he mais , do que humma convenção , como he ahí qualquer contracto , de maneira que o que aqui he virtude , bem pode ser vicio ali , e ás avessas . Nos ferrenhos tempos da caroxinha , e das trez cidras do amor chamava-se vistuosa a senhora , que vivia reclusa , que tinha medo de homem , como d'hum bicho feroz , que era devota , vergonhosa , fiel a seu marido , ou amante , e que cozia , bordava , &c. de sol a sol . Hoje dominão outras ideias : hoje segundo os luminosos principios da melhor gente a senhora , que assim he , nada merece : he humma exquisita , he humma tolinha sem merito , sem aceitação . Presentemente chama-se virtuosa somente a senhora , que quadrilha muito , que veste-se bem , que toca piano , que não perde baile , nem theatro , que conversa , e cochicha com os homens , que lê de continuo as melhores novellas , que sabe manear com habilidade humma intriga amorosa , e que falla francez . O francez , Sras , o francez he hum requizito

tão essencial a humma senhora , que sem elle tenho por impossivel o podermos agradar : embora ignoremos inteiramente a lingua portugueza , e fallemos com mil erros : humma vez que soltemos nossas rajadas do divinal francez .

*D. Ritoca.* Levanto-me , Sra. Presidente , para combater o Art.º 230 do Projecto , o qual diz — A Sra. , que quizer fazer-se amavel , e ser pretendida de muitos amantes deve 1.º ser magra : 2.º ter a cintura mais delgada possivel , e as ancas mui volumosas : 3.º possuir pelo menos humma inflamação de qualquer entranha *ad libitum* — Convenho de bom grado no segundo requizito , porque felizmente nas lojas francezas acha-se de tudo quanto he preciso para concertar as faltas , ou aperfeiçoar os dotes d'humma senhora : mas não sei como se possa convir no 1.º , e 3.º , sendo cousas , que não estão nas nossas mãos . Em verdade quem tem culpa de ser gorda ? E como he , que a gente ha de fazer de proposito molestias em seu corpo ? Opino por tanto , que ou se elimine este Artigo , ou seja substituido por outro rasoavel , e justo .

*D. Laurinda.* Na expressão *ad libitum* está toda a justiça da disposição do Art.º ; porque não determina qual a inflamação ; deixa a nosso arbitrio o escolhela , e o Professor clacifica , como melhor entenderem . Assim humma queixar-se-há de gastrite , outra de pericarditis , esta d'humma pulmonites , aquella d'humma colites . Mas de todas o que está mais em moda são as hipertrofias do coração . Oh ! Isso he molestia do bom tom ; e he humma mina ; porque faz ver , que a doente tem mui sensivel o coração . Quanto á gordura direi , que tambem ninguem tem culpa de ser feia , nem velha ; e humma , e outra são certamente excluidas dos negocios de amor . Logo a que for gorda tenha paciencia ; fique para tia , ou tracte de fazer-se beata ; porque está fóra do tom do seculo , o qual só aprecia as mumias .

*D. Finfa.* Eu cá vou emagrecendo aos pullos : pezei-me o mez passado , e tinha 3 arrobas , e 31  $\frac{1}{2}$  , e  $\frac{3}{4}$  e meia : este mez já me pezei sem vestidos , e pezei menos de trez arrobas ; porque observei , que as 31  $\frac{1}{2}$  e  $\frac{3}{4}$  e meia erão o pezo das roupas .

(A Sra. Presidente , avisada por humma das Sras Secretarias . diz , que em humma das salas de fora acha-se Madame Lais com grandes bahús cheios de vestidos , chales , e ornatos do ultimo gosto de Pariz para offerecer á venda ás Sras. Deputadas . Houve hum borbornado indissolvel . Todas desampararão as cadeiras , e com tanta pressa , que não foi possivel dar-se a ordem do dia para a sessão subsequente .)

# O CARAPUCEIRO.

*Periodico Moral, e so' per accidens politico.*

Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.  
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Sabbado 26 de Novembro.

(NUMERO 69.)

*Acta da 4<sup>a</sup> Sessão da Camara Legisla-  
tiva das Senhoras Deputadas*

PRESIDENCIA DA SENHORA D. GUILHER-

MINA.

**C**OMPARECERÃO todas as Senhoras Deputadas ( 450 ), e tambem appresentou-se em huma das sallas interiores hum Official do Thezouro para pagar o subsidio do mez proximo passado. Só faltarão com participação D Grongondosa, e D. Filaminta; a primeira por estar sangrada, e a segunda com hum interites aguda. Custou muito á Sra. Secretaria ler a Acta da sessão antecedente pelo sussurro, que havia, semelhante a hum grande cortiço de abelhas assanhadas: mas não obstante, foi approvada, apesar de que muitas Senhoras Deputadas perguntavão humas ás outras = O que foi, que se leo? O que foi, que se aprovou?

A Commissão de Poderes appresentou o seu parecer para que a Sra. D. Dorothea tomasse assento, como Deputada pela Provincia de Paphos: e posto em discussão, depois de apoiado, pediu a palavra a Sra. D. Clarinha, e disse.

Se hum Deputada não he, senão mandatária, e procuradora do povo feminino, toda a sua legitimidade depende da espontanea escolha deste. Mas como, Sra. Presidente, como se pode conceber, que a Sra. D. Dorothea fosse da livre nomeação do bello sexo de Paphos, onde ella nunca esteve, onde não conta parentes, nem tem as mais pequenas relações? Será crível, que ali se esquecessem de tantas senhoras de saber, e de merecimento, e até com bons serviços para nomearem de seu moto proprio a outra, que lhes he inteiramente desconhecida?

A' vista destas razões parece evidente o conluio, ou caballa; e consequentemente devemos declarar nulla semelhante eleição.

D Quinquina pede a palavra, e diz = Sra Presidente: como relatora da Commissão não posso deixar de defender o Parecer em discussão: e muito me admira, que ainda haja entre nós quem falle em conluio, e caballas. Em verdade se se deixasse livre, e desempeçado o passo aos votantes nas eleições, talvez bem poucas de nós estivessemos aqui. ( Há sussurro prolongado: humas gritando *apoiado*; outras *não apoiado*; outras á ordem, á ordem ) A experiencia mais que muito nos há convencido, que eleições sem caballa serão o mesmo, que fumo sem fogo, ou figura sem corpo. E qual he, Sras., o negocio entre nós, que se não arranje por caballas, ou conluio? Como são feitos pela mór parte até os nossos cazamentos?

Que distancia não vai da theoria á pratica! Nada há mais sancto, e mais justo, do que o principio de que os cargos, e empregos serão dados segundo o merecimento das pessoas. Mas será isto o que se observa todos os dias? De ordinario só aproveita quem mais sabe adular, intrigar, caballar, &c.; e lança-se mão das pessoas não por suas virtudes, e meritos, sim segundo o prestimo, que podem ter para taes, ou taes fins. Todo este mundo, Sras. minhas, he hum grande trafico de caballas. Os Commercialtes caballaõ huns contra os outros: a Medicina caballa contra as enfermidades, e muitas vezes contra a saude do proximo: a falsa Justiça vive caballando contra as



nossas bolsas ; e nós mesmas quantas vezes caballamos contra a vigilancia de nossos pais ! O que he este mundo bem considerado , senão huma grande feira , em que os mais espertos logrão os menos , e os sabidos vivem regaladamente á custa dos tolos , cujo numero he infinito , como disse o proprio Salomão ? De mais se D. Dorothea nunca foi a Paphos , nem tem por lá a minima relação , bem podia ter hido , e fóra disto hum primo seu conhece hum sujeito , que já desejou mudar se para essa Provincia ; e he quanto basta para que D. Dorothea merecesse os suffragios de todas as Eleitoras de Paphos. Voto por tanto pelo Parecer da Commissão.

( O Parecer fica addiado pela hora , e passa se á ORDEM DO DIA.

Entra em 3.<sup>a</sup> discussão o Projecto N.<sup>o</sup> 480 deste anno , que tracta de fixar por lei os requizitos necessarios , e mais efficazes para huma senhora fazer-se amavel , e ser pretendida dos melhores esposos. Pede a palavra D. Belinha , e diz.

Levanto-me para impugnar o Art. 360 do Projecto em discussão. e o que dispõe elle ? A Senhora , que quizer ser amavel , e pretendida para casamento dos melhores sujeitos , seguirá á risca todas as regras , e preceitos da moda , e do bom tom = Primeiramente acho mui defeituosa esta disposição por vaga , e indeterminada. Em verdade , Sras. , onde he , que se achão essas regras , esses preceitos da moda , e do bom tom ? A moda he a cousa mais incerta , mais caprichosa , mais inconstante , que eu conheço. E quem foi , que já soube definir , e determinar o que era bom tom ? Huns o fazem consistir nisto , outros n'aquillo ; e alguns até o considerão por synonimo de desenvoltura , e de gozo de todos os prazeres quer sejam licitos , quer não. Este Art. , Sra. Presidente , deve , quanto a mim , ser eliminado , e substituido por outro concebido pouco mais , ou menos nestes termos = A Sra. , que quizer fazer-se amavel , e ser pretendida para bom casamento , deve cuidar muito em ser honesta , prudente , laboriosa , e enriquecida de todas as virtudes. Isso sim entende se , e he o que deve ser.

( Pedem a palavra simultaneamente D. Aninha , D. Chiquita , D. Tudinha , D. Maroquinha , e mais 70 Senhoras Deputadas , querendo todas fallar ao mesmo tempo , donde resultou tão grande motim , que parecia não huma Camara Legislativa ; mas huma praça de mercatores em dia de feira. A Senhora Presidente já rouca de gritar conseguiu a muito custo restabelecer a ordem , dando a palavra á Sra. D. Aninha.

A Sra. D. Aninha. Antes que entre na materia em discussão seja-me licito dizer á illustre Deputada que acaba de fallar , que muito sinto tela a natureza feito mulher ; porque se fora homem , em consciencia devia Ordenar se , e dedicar-se ao ministerio de Pregador de Sermões de Quaresma. Não nos falla aqui esta Sra. , senão em virtudes. Quem há , que dê mais fe dessas carrancices ? Quem quer cá saber de cousas do tempo da amorosa , e que só servirá para freiras ? Cá para mim as virtudes d'huma senhora são : ser bonita , e bem feita , saber vestir se com gosto , tocar piano , cantar arias , e modinhas , fallar Francez , comer pouco para não engordar , dansar quadrilhas , ir aos theatros , não perder baile , e contar hum grande numero de amantes. Toda a senhora , que tiver estas prendas , e requizitos , chama-se virtuosa ; ao menos assim o pensão , e o dizem a cada passo os jovens amorosos , que são os competentes juizes nesta materia , ou os lapidarios , que melhor entendem de pedras. ( *numerosos apoiados.* )

Passando agora ao assumpto , como he crível , que a illustre *membra* desconheça as regras , e preceitos da moda , sendo elles tão simples , e vulgares ? Quem ignora , que moda he tudo quanto nos vem de França vivo , ou pintado ! Salta em nosso porto hum *quidam* , por ex. Appresenta se com barbinhas de bode , com huma burjaca com feitio de tunica de profeta , com meias de alcatifa , sapatos de judeo , com huma toalha ao pescoço por gravata , camisa de chita de coberta , chapeo de palha , grã charutó á bocca , e hum caibro na mão por banga-la. Não há mais , que examinar. Ah!

está a lei ambulante, ahí está a ultima moda de Pariz. Esse figurinho, seja elle quem for, pertence sempre a alguma escola Polithecnica, ainda que seja de fazer mezas, ou pelo menos he Bacharel em Artes: e eis todos os nossos jovens embasbacados pelas ruas, tirando-lhe o molde, e reduzidos a cabritos de sobrecazaca, o que não pode deixar de agradar nos grandemente.

Quem não sabe outro sim o que he bom tom? Pelo menos entendo, que ser do bom tom he a gente ter todas as prendas capazes de seduzir, vestir com o ultimo gosto, e primor custe o que custar, saia d'onde sair, trocar a noite pelo dia, não se occupar de cousa alguma, que não seja relativa a bailes, festas, companhias, e recreios, namorar por passa tempo, entreter a muitos, lisonjear a alguns, e não amar a nenhum.

*D. Chiquinha.* Com effeito qual será o homem sisudo, que se queira ligar a semelhante mulher?

*D. Aninha.* Quanto se engana a nobre Deputada! Muitas vezes huma destas he, que acha logo marido.

*D. Belinha.* Mas que marido? Outro de iguaes sentimentos.

*D. Aninha.* Não sei disso: o que se quer he casar: he como huma cerimonia indispensavel, ou para melhor dizer, hum marido não he outra cousa mais, do que hum traste de luxo. O bom tom quer, que o marido não se importe com a mulher, nem a mulher com o marido: que cada hum vá para a sua banda, como bem lhe parecer. (muitos apoiados)

*D. Quinquina.* Até já me disse minha prima, que tracta amores com hum joven, que andou para França, que os ciúmes só se permitem, segundo o bom tom, ás pessoas solteiras: mas entre cazados por forma nenhuma.

*D. Umbelina.* Não, não estou pelos auctos: esse bom tom não me agrada. Ciúmes! Isso hei de eu ter em quanto a mar, que vem a ser até a morte. Pois eu hei de ver meu marido damejando, e requebranto a outra, e hei de ficar muito fresca, e indifferente? Mesmo em publico, se a desavergonhada acceitasse os

seus carinhos, eu tinha animo, e disposição de avançar me a ella, e encher-lhe a cara de bofetões. Não: aquelle, que houver de cazar comigo, ha de ser muito meu, e de mais ninguem. (muitos apoiados)

*D. Aninha.* Isso he ranço, isso he ferrugem do tempo das Cruzadas, e não está apar das luzes do nosso seculo. Hoje está assentado pelos melhores philosophos, e pelas mais pezadas cabeças, que o ciúme he huma paixão vil, grosseira, brutal, e encommoda; e o bom tom manda, que assim como a mulher não se embaraça com o que faz o marido, este não se importe com a vida da mulher. Hoje, Sras, está conhecido, que só se devem respeitar as exterioridades. Nos tempos gothicos tudo se dizia quasi por seus proprios nomes; mais dizem, que os costumes erão mais austeros: hoje he tudo pelo contrario: cada hum lá em particular sabe Deos o que faz; porém he preciso grande tento nas palavras; porque tudo se qualifica logo de immoralidade. Hoje o grande principio he gozar: os meios poucos, ou nada importão, huma vez que se salvem as apparencias. Quaes são os homens d'agora, que procurem para esposas meninas pobres, mas recolhidas, honestas, e laboriosas? Quasi todos procurão riquezas, ou prestigios, e nada mais; e consequentemente he preciso, que vamos de accordo com o bom tom.

*D. Janoca.* As prozas da nobre Deputada não me embação. Conheço, que lida com Doutores, que lê muitos livros francezes, e he sabia, quando eu apenas tenho lido o livrinho da Donzella Theodora, de Bertoldo, Marilia de Dirceo, João Xavier de Matos, e a Mestra Bona: mas assim mesmo ninguem será capaz de tirar do meu coração o ciúme. O ciúme, Sra Presidente, não está nas nossas mãos: he huma dor com hum'ancia mortal: e como se pode disfarsar? Como he, que agente ha de ver com os seus olhos seu marido, ou amante agradando a outra, e ficar muito fresca, como se tal homem lhe não pertencesse? Sras. neste aperto antes nunca ser casada.



(Muitas vozes : fóra , fóra : cazando sempre , cazando , seja como for. )

*D Felicinha.* Proposições há , Sra. Presidente , que se não devêrão de proferir nesta casa. Como he crível , que a illustre Deputada , que impugna o Art.<sup>o</sup> 360 do Projecto em discussão , ignore o que seja bom tom ? A minha nobre amiga a Sra. D. Aninha já lhe fez ver exuberantemente o que he bom tom. Mas agora saiba mais , que acima deste ainda existe o grande tom , que vem a ser ; o mesmo bom tom requintado , o bom tom em grau subido nas pessoas da Corte , da gente mais qualificada , e mais rica. Este grande tom tem regras tão finas , e meudas , que he preciso estudalas todos os dias , e nunca se acabão de aprender cabalmente : he huma monita secreta , he huma sciencia occulta , como era a dos Sacerdotes do Egypto , vedada aos profanos : mas a regra geral do grande tom consiste em encobrir as maiores misérias , as acções mais negras com as mais bellas , e mais brilhantes apparencias , proscrevendo inteiramente tudo , que os tolos costumão chamar lhaneza , e sinceridade.

*D Belinha.* Arrenego eu de semelhante cousa. A franqueza sempre foi , e será huma virtude.

*D Aninha.* Ella a dar-lhe com a tal virtude. Hoje os maiores sabios tem revolido , segundo me disse o Doutor Melenas , que virtude não he mais , do que huma convenção , como he abi qualquer contracto , de maneira que o que aqui he virtude , bem pode ser vicio ali , e ás avessas. Nos ferrenhos tempos da caroxinha , e das trez cidras do amor chamava-se vistuosa a senhora , que vivia reclusa , que tinha medo de homem , como d'hum bicho feroz , que era devota , vergonhosa , fiel a seu marido , ou amante , e que cozia , bordava , &c de sol a sol. Hoje dominão outras ideias : hoje segundo os luminosos principios da melhor gente a senhora , que assim he , nada merece : he huma exquisita , he huma tolinha sem merito , sem aceitação. Presentemente chama-se virtuosa somente a senhora , que quadrilha muito , que veste-se bem , que toca piano , que não perde baile , nem theatro , que conversa , e cochicha com os homens , que lê de continuo as melhores novellas , que sabe manear com habilidade huma intriga amorosa , e que falla francez. O francez , Sras , o francez he hum requizito

tão essencial a huma senhora , que sem elle tenho por impossivel o podermos agradar : embora ignoremos inteiramente a lingua portugueza , e fallemos com mil erros : huma vez que soltemos nossas rajadas do divinal francez.

*D Ritoca.* Levanto-me , Sra. Presidente , para combater o Art.<sup>o</sup> 230 do Projecto , o qual diz — A Sra. , que quizer fazer-se amavel , e ser pretendida de muitos amantes deve 1.<sup>o</sup> ser magra : 2.<sup>o</sup> ter a cintura mais delgada possivel , e as ancas mui volumosas : 3.<sup>o</sup> possuir pelo menos huma inflamação de qualquer entranha *ad libitum*. — Convenho de bom grado no segundo requizito , porque felizmente nas lojas francezas acha se de tudo quanto he preciso para concertar as faltas , ou aperfeiçoar os dotes d'huma senhora : mas não sei como se possa convir no 1.<sup>o</sup> , e 3.<sup>o</sup> , sendo cousas , que não estão nas nossas mãos. Em verdade quem tem culpa de ser gorda ? E como he , que a gente ha de fazer de proposito molestias em seu corpo ? Opino por tanto , que ou se elimine este Artigo , ou seja substituido por outro razoavel , e justo.

*D. Laurinda.* Na expressão *ad libitum* está toda a justiça da disposição do Art.; porque não determina qual a inflamação ; deixa a nosso arbitrio o escolhela , e o Professor clacifica , como melhor entenderem. Assim huma queixar-se-há de gastrite , outra de pericarditis , esta d'huma pulmonites , aquella d'huma colites. Mas de todas o que está mais em moda são as hipertrofias do coração. Oh ! Isso he molestia do bom tom ; e he huma mina ; porque faz ver , que a doente tem mui sensivel o coração. Quanto á gordura direi , que tambem ninguem tem culpa de ser feia , nem velha ; e huma , e outra são certamente excluidas dos negocios de amor. Logo a que for gorda tenha paciencia ; fique para tia , ou tracte de fazer-se beata ; porque está fóra do tom do seculo , o qual só aprecia as mumias.

*D. Finfa.* Eu cá vou emagrecendo aos pullos : pezei-me o mez passado , e tinha 3 arrobas , e 31  $\frac{1}{2}$  , e 3/4 e meia : este mez já me pezei sem vestidos , e pezei menos de trez arrobas ; porque observei , que as 31  $\frac{1}{2}$  e 3/4 e meia erão o pezo das roupas.

( A Sra. Presidente , avisada por huma das Sras Secretarias , diz , que em huma das salas de fora acha-se Madame Lais com grandes bahús cheios de vestidos , chales , e ornatos do ultimo gosto de Pariz para offerecer á venda ás Sras. Deputadas. Houve hum borbornado indissolvel. Todas desampararão as cadeiras , e com tanta pressa , que não foi possivel dar-se a ordem do dia para a sessão subsequente. )

Pern.: na Typ. de M. F. de Faria. — 1842.